

RESÍDUOS AGROALIMENTARES  
PARA A PRODUÇÃO DE BIOFILMES

10º ENPM: UMA DÉCADA DE FILEIRA

SISTEMAS AGROFLORESTAIS  
DE SUCESSÃO EM PORTUGAL

HÁ MAIS DO QUE SE PENSA  
NO COLOSTRO DE BOVINOS

PODA PARA  
OTIMIZAÇÃO DA  
PRODUÇÃO FRUTÍCOLA





# #JuntosSomosMaisFortes

## A CULTIVAR O SEU FUTURO

Continuamos a superar os desafios de forma sustentável e equilibrada. Juntos, somos ASCENZA.

Visite-nos em:  
[www.ascenza.pt](http://www.ascenza.pt)

Siga **ASCENZA Portugal** no LinkedIn  
[#ascenzaportugal](#) [#JuntosSomosMaisFortes](#)



**ASCENZA**<sup>®</sup>





# AGROTEC®

revista técnico-científica agrícola

nº 41 | 4º trimestre 2021  
agrotec.pt

## DIRETOR

Bernardo Sabugosa Portal Madeira · diretor@agrotec.com.pt

## DIRETOR EXECUTIVO

António Malheiro · a.malheiro@publindustria.pt

## REDAÇÃO

Catarina Barbosa | Joana Valinhas · redacao@agropress.pt · Tel. +351 220 964 363

## MARKETING

Daniela Faria · marketing@agropress.pt · Tel. +351 225 899 620

## DESIGN GRÁFICO

Raquel Boavista · design@delineatura.pt · Tel. +351 225 899 622  
Delineatura – Design de Comunicação · www.delineatura.pt

## IMAGEM DE CAPA

Filipa Queirós, INIAV, I.P.

## CABEÇALHOS

Os ícons de seção foram concebidos utilizando recursos da Flaticon.com

## GESTÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

360 graus · info@360graus.pt

## ASSINATURAS

info@booki.pt · www.booki.pt · Tel. +351 220 104 872

## CONSELHO EDITORIAL

Ana Malheiro (Advogada), António de Fátima Melo Antunes Pinto (ESAV-IPV), António Mexia (ISA-UTL), George Stilwell (EMV-UTL), Henrique Trindade (UTAD), Goreti Botelho, Isabel Dinis, João Miguel Rodrigues, Mara Braga, Maria Antónia Conceição, Marisa Gaspar, Oscar Crispim Machado, Parceiros Portugueses do Projecto BovINE, Pedro Matias, Pedro Mendes-Moreira, Pierre Graves, Ricardo Leitão, Rosa Guilherme, Rui Rosa Dias, Sérgio Margaço, Teresa Letra Mateus, Teresa Mota, Tiago Martins, Vassilis M. Papadakis

## COLABORARAM NESTE NÚMERO:

Amílcar Duarte, António Coelho, Carolina Duarte, Cristiana Bento, Cristiano Vieira, Cristina M. Monteiro, Daniela Santos, Diogo Tinoco, Filipa Queirós, George Stilwell, Goreti Botelho, Isabel Dinis, João Miguel Rodrigues, Mara Braga, Maria Antónia Conceição, Marisa Gaspar, Oscar Crispim Machado, Parceiros Portugueses do Projecto BovINE, Pedro Matias, Pedro Mendes-Moreira, Pierre Graves, Ricardo Leitão, Rosa Guilherme, Rui Rosa Dias, Sérgio Margaço, Teresa Letra Mateus, Teresa Mota, Tiago Martins, Vassilis M. Papadakis

## PROPRIEDADE

Publindústria, Lda.  
Empresa Jornalística Registo n.º 213163  
NIPC: 501777288  
Praça da Corujeira 38, 4300-144 Porto, Portugal  
Tel. +351 225 899 620 · Fax +351 225 899 629  
a.malheiro@publindustria.pt · www.publindustria.pt

## EDIÇÃO

Agropress – Comunicação Especializada, Lda.  
Praça da Corujeira 38, 4300-144 Porto, Portugal  
Tel. +351 225 899 620 · www.agropress.pt

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António da Silva Malheiro  
Mária da Graça Carneiro de Carvalho Malheiro  
Ana Raquel Carvalho Malheiro

## DETENTORES DE CAPITAL SOCIAL

António da Silva Malheiro (31%)  
Mária da Graça Carneiro de Carvalho Malheiro (38%)  
Ana Raquel Carvalho Malheiro (31%)

## SEDE DA REDAÇÃO

Agropress – Comunicação Especializada, Lda.  
Praça da Corujeira 38, 4300-144 Porto, Portugal  
Tel. +351 225 899 620 · www.agropress.pt

## CORRESPONDENTES

Bruxelas: Ana Carvalho · ana.carvalho@agrotec.com.pt  
Reino Unido: Cristina Sousa Correia · reinounido@agrotec.com.pt  
Rio de Janeiro: Henrique Trévisan · riodejaneiro@agrotec.com.pt  
Itália: Martina Sinno  
Portugal: João Nuno Pepino · joaonunopepino@gmail.com

## IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Lidergraf – Sustainable Printing  
Rua do Galhano 15, 4480-089 Vila do Conde

## PERIODICIDADE / TIRAGEM:

Trimestral / 8.000 exemplares  
Registo ERC n.º 126 143

## INPI

Registo n.º 479358  
ISSN: 2182-4401  
Depósito Legal: 337265/11

Statuto editorial disponível em [www.agrotec.pt](http://www.agrotec.pt)

Os artigos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.



## AS TENDÊNCIAS PARA UM SETOR QUE SE MOSTRA DINÂMICO E RESILIENTE

Sendo o Inverno a época do ano mais comum para podar e onde se realiza a maior parte das podas das árvores e outro tipo de plantas, este número é, pois, dedicado à temática tecnologia de produção: podas e enxertias. A poda é uma das operações culturais mais importantes no processo de cultivo que, a par da colheita, requer muita mão-de-obra. Hoje em dia, a necessidade de mecanizar as operações culturais é cada vez mais recorrente para se fazer face ao alto custo que representa a mão-de-obra — cada vez mais escassa e pouco especializada —, constituindo um risco para os modelos de produção mais dependentes deste recurso.

Mas esta edição não fica por aqui.

Depois do adiamento da edição de 2020 motivado pela pandemia de covid-19, a Agroglobal voltou em força nos dias 7, 8 e 9 de setembro, marcando o regresso de um evento de excelência. Uma feira que satisfaz toda a comunidade agrícola, tanto agricultores como empresas e expositores participantes, onde cada vez mais participantes apresentaram ter uma visão direcionada para a inclusão da tecnologia no dia a dia rural. A edição ficou também marcada pelo anúncio inesperado e não inteiramente consensual da mudança da localização atual para o Centro Nacional de Exposições (CNEMA), em Santarém.

A Fruit Attraction 2021 representou igualmente o regresso da presença física das empresas lusas em eventos internacionais. Este ano a feira superou as expectativas, com a confiança generalizada dos profissionais do setor na feira a refletir-se no volume de visitantes internacionais, que representaram 37 por cento do total. As empresas portuguesas marcaram uma forte presença na Fruit Attraction, de destacar alguns expositores, nomeadamente a Nogam, a Mó de Cima e a Franol, presentes pela primeira vez na feira internacional.

A agenda 2030, proposta pela ONU (Organização das Nações Unidas), descreve os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) colocando assim a sustentabilidade como foco de importância para a sociedade. Urge que o conceito de sustentabilidade na agricultura seja discutido e que o impacto ambiental de todas as atividades seja reduzido ao máximo possível, mantendo a competitividade e a equidade social e económica.

No seguimento, no âmbito da Rede Regional e do Projeto BovINE, ao permitir que num mesmo fórum se reunissem os vários atores da cadeia de valor de carne de bovino, concluiu-se que «a partir daqui há que identificar boas práticas validadas pelo rigor técnico e científico que promovam uma produção de bovinos de carne mais sustentável bem como inovações que possam dar resposta a estas necessidades».

Ao ler o artigo de opinião, percebemos a proporção e gravidade do cenário atual e a falência do modelo económico. Contando que o risco de desabastecimento agroalimentar no curto prazo é já uma realidade eminente, são várias as questões que se colocam sobre as políticas, as sociedades e o meio-ambiente.

**Bernardo Sabugosa Portal Madeira**  
Diretor | Doutorado em Ciências Agrárias





EDITORIAL

| 01

CUIDADOS VETERINÁRIOS



04 | Há mais do que se pensa no colostro de bovinos



06 | *Dermanyssus gallinae* Um diabo vermelho nos aviários, nos galinheiros e nas nossas casas



AGRICULTURA



09 | O regresso desejado e aprovado da Agroglobal



16 | Projeto BovINE promove produção de bovinos de carne mais sustentável



DOSSIER

TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO PODAS E ENXERTIAS

20 | A poda e a condução do amendoal – situação atual



24 | Podas e enxertias – resultados da região vitícola dos vinhos verdes



28 | A poda de citrinos



32 | Advice.Agribusiness representa as tesouras profissionais de poda Vesco em Portugal

FLORICULTURA



36 | Plantas a usar em Coberturas Verdes – características e fatores a considerar



NUTRIÇÃO VEGETAL



40 | Ferttybyo: biofertilizante de futuro no olival



pequenos frutos

44 | 10º Encontro Nacional de Produtores de Mirtilo Retrato de uma década de fileira



AGRICULTURA BIOLÓGICA



50 | Utilização do Pato de Pequim no controlo de infestantes em milho biológico



FLORESTAS



54 | Sistemas agroflorestais de sucessão em Portugal



SUSTENTABILIDADE



54 | Valorização de resíduos agroalimentares para a produção de biofilmes e revestimentos



Agrobótica®

62 | Viticultura de precisão chega a bom termo

FEIRAS E EVENTOS



64 | Setor hortofrutícola mostra dinamismo e entusiasmo na Fruit Attraction



ESTANTE

| 70

OPINIÃO

| 72



# PLUSMASTER

Anti **OX**

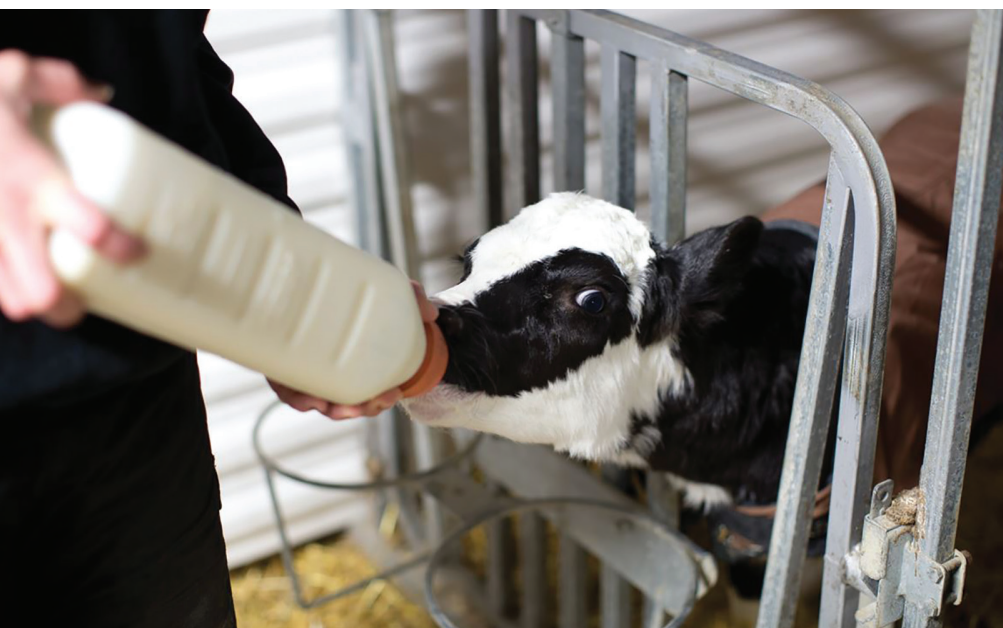
Nutrição  
ativada







# HÁ MAIS DO QUE SE PENSA NO COLOSTRO DE BOVINOS



## George Stilwell

Médico-veterinário, Faculdade de Medicina Veterinária – Universidade de Lisboa

Parece-me que, hoje em dia, qualquer pessoa ligada à produção de bovinos sabe quão precioso é um bom colostro e quais os cuidados básicos a ter no seu maneio, para conseguir os melhores resultados. Se não sabe... não deveria ser criador ou pelo menos não de vitelos. Que fique bem claro: um bom encolostramento (acto de fornecer colostro a um animal recém-nascido) é uma das intervenções que maior impacto irá ter na saúde, bem-estar e rendimento dos vitelos. Sendo o encolostramento composto por regras tão simples, é realmente criminoso perder animais por falhas nesta intervenção.

No entanto, devemos estar sempre atentos ao que a ciência vai descobrindo, de forma a afinar procedimentos ou mesmo, nalgumas circunstâncias, alterar certas práticas.

O que todos aprenderam sobre o colostro é que este é o único veículo para o recém-nascido adquirir todos os anticorpos de que vai depender para se proteger de agentes infecciosos (bactérias ou vírus), até começar a montar todos os seus sistemas de defesa. Chama-se a isto a transferência de imunidade passiva (TIP).

Também já é ponto assente que esta transferência dá-se, primordialmente, nas primeiras horas de vida (até 6 horas) e que é praticamente nula a partir das 24 horas de vida. Ou seja, não há forma de compensar por atrasos nem há segundas oportunidades. Tudo tem de ser feito bem, logo desde o início.

**«O colostro é o único veículo para o recém-nascido adquirir todos os anticorpos de que vai depender para se proteger de agentes infecciosos»**

É igualmente sabido que a transferência é tão mais poderosa quanto mais rico em anticorpos for o colostro. Há, por isso, colostros de muito boa qualidade (com elevada concentração de anticorpos) e colostro de muito má qualidade (**Tabela 1**). Como a diferença não é óbvia a olho nu (apesar de um bom colostro ser, geralmente, mais espesso e viscoso), podemos socorrer-nos de alguns instrumentos que nos ajudam a avaliar a qualidade antes de o fornecermos ao vitelo: colostrómetro, que na verdade é um densímetro; medidores Brix, que medem a refração luminosa de um líquido que varia com a concentração de substâncias nele dissolvido.

Paralelamente a esta função imunitária soejamente conhecida, o colostro é ain-

da uma imprescindível fonte de nutrientes. O seu valor energético, por exemplo, é essencial tendo em conta que os vitelos nascem com muito poucas reservas energéticas e normalmente são expostos a condições adversas (frio, vento, chuva...) e a uma atividade muscular bastante elevada (seguir a mãe, fugir de predadores...).

## OUTROS (NOVOS) COMPONENTES DO COLOSTRO

Para além dos fatores imunitários específicos, como os tais anticorpos, o colostro apresenta outros componentes, responsáveis por proteger os vitelos nos primeiros meses de maior fragilidade. São exemplos os elementos anti-infecciosos como a lisozima, a lactoferrina, a lactoperoxidase, MicroRNA e ainda diversas citoquinas. Para além disso, encontramos ainda inibidores de tripsina em concentrações quase cem vezes superiores às do leite, com a função de proteger os anticorpos e outras proteínas da degradação proteolítica no intestino do vitelo. As acções de todos estes compostos que recheiam um bom colostro, são já bem conhecidas.

Menos conhecida é a fracção celular do colostro. Esta é uma das tais características que a ciência vem revelando e que nos podem fazer repensar algumas das ideias estabelecidas para o encolostramento.

Sempre se soube que o colostro fresco de bovinos tem uma forte componente celular, nomeadamente leucócitos ou glóbulos brancos divididos na seguinte proporção: macrófagos (40 a 50% dos leucócitos totais), linfócitos (22 a 25%) e neutrófilos (25 a 37%).

O que é novidade é que agora sabemos que, após a ingestão do colostro, estas células passam através da parede do intestino dos neonatos e migram até às Placas de Peyer e linfonodos mesentéricos destes. Ou seja, células de origem materna atravessam a barreira intestinal, entram na circulação do recém-nascido, instalam-se nos linfonodos e aí permanecem, pelo menos, durante alguns dias.

O que ainda não é claro, é qual o papel destas células no desenvolvimento e maturação do sistema imunitário do vitelo. Uma coisa é certa – a Natureza não





# SETOR HORTOFRUTÍCOLA MOSTRA DINAMISMO E ENTUSIASMO NA FRUIT ATTRACTION

A Fruit Attraction 2021 teve, nos dias 5, 6 e 7 de outubro, em Madrid, a sua 13ª edição presencial com a participação de 65 mil profissionais de 110 países, cumprindo os objetivos e superando as expectativas da organização, marcando o regresso das feiras internacionais do setor hortofrutícola. Este é um evento determinante para a indústria pela sua capacidade de reunir os profissionais com a máxima capacidade de decisão, afirmando-se como o lugar oportuno para a planificação de campanhas e o evento de referência mundial para planear 2022. A próxima edição da Fruit Attraction está prevista para os dias 4, 5 e 6 de outubro de 2022.

Texto Redação Agrotec Fotos Fruit Attraction



Organizada pela IFEMA Madrid e pela FEPEX, a Federação Espanhola de Associações de Produtores Exportadores de Frutas, Hortícolas Flores e Plantas vivas, a Fruit Attraction juntou 1300 empresas num espaço com mais de 40 mil metros quadrados, congregando em 8 pavilhões agentes de toda a cadeia de valor do setor hortofrutícola.

**«A Fruit Attraction 2021 teve, nos dias 5, 6 e 7 de outubro, em Madrid, a sua 13ª edição presencial com a participação de 65 mil profissionais de 110 países, cumprindo os objetivos e superando as expectativas da organização»**

Paralelamente à atividade de exposição, demonstração e intensa ação comercial ao longo de três dias, decorreram neste evento cerca de 70 seminários e conferências sobre diversos temas, que puderam

também ser acompanhadas através da plataforma Fruit Attraction LIVEconnect. Em linha com o compromisso de sustentabilidade assumido pela organização e com as iniciativas de combate ao desperdício alimentar que se multiplicam em todo o mundo, o Banco de Alimentos de Madrid recolheu, no final do evento, mais de 29 mil quilos de frutas e legumes para uso solidário.

**«Este é um evento determinante para a indústria pela sua capacidade de reunir os profissionais com a máxima capacidade de decisão, afirmando-se como o lugar oportuno para a planificação de campanhas»**

A confiança generalizada dos profissionais do setor na feira refletiu-se também no volume de visitantes internacionais, que representaram 37 por cento do total. Mais uma vez, os procedentes da Europa foram os mais numerosos do segmento internacional, destacando-se França, Itália, Portugal, Países Baixos, Reino Unido, Polónia e Alemanha. Houve também uma participação significativa de visitantes latino-americanos, nomeadamente de países como o Peru, Chile, México, Colômbia e Equador, bem como da América do Norte. Brasil, Ucrânia, Coreia do Sul e Bielorrússia foram os países presentes no âmbito do programa Mercado Importador Convidado, co-organizado pelo ICEX.

Já em relação aos expositores, a participação internacional representou 46 por cento do total, com 600 empresas de 43 países. Os produtores representaram cerca de 65 por cento dos expositores, mas houve uma presença significativa da indústria auxiliar, bem como de empresas especializadas em logística, mobilidade, IT e gestão da cadeia de frio para alimentos frescos e congelados. Também as áreas de Biotech e Smart Agro tiveram um crescimento muito interessante.

**«Em linha com o compromisso de sustentabilidade assumido pela organização e com as iniciativas de combate ao desperdício alimentar que se multiplicam em todo o mundo, o Banco de Alimentos de Madrid recolheu, no final do evento, mais de 29 mil quilos de frutas e legumes para uso solidário»**

A Fruit Attraction promoveu também os prémios Innovation Hub Awards aos quais se candidataram 16 produtos e serviços hortofrutícolas, das quais houve uma participação lusa, a Frubaça. A empresa levou a concurso produtos à base de fruta, os batidos de fruta prensada a frio e as papas de aveia com leite de amêndoa, ambos *vegan*, sem glúten e sem açúcar adicionado. Os vencedores foram: a empresa VallOndo, na categoria Produto Fresco, cujo produto inovador foi proveniente do CEO da empresa, que teve a ideia de permitir



VISITE-NOS EM [www.booki.pt](http://www.booki.pt)  
E DISPONHA DE VANTAGENS EXCLUSIVAS

consulte a nossa oferta de livros, revistas, ebooks



ENGENHARIA | AGROALIMENTAR | MEDICINA E SAÚDE | ECONOMIA E GESTÃO | DESPORTO | ARQUITETURA E DESIGN | DIREITO



PVP 19,08€  
Preço booki 15,26€  
Poupa 3,82€

#### Sinopse

Este livro analisa os aspetos mais importantes a ter em conta ao enxertar, podar e desbastar as plantações de fruta, sendo uma técnica de multiplicação vegetativa muito utilizada na fruticultura.

#### Poda e Injerto de Frutales

Autoras: Raquel C. Flores, Ana C. Muñoz  
Editora: Mundi-Prensa  
Ano de Edição: 2017  
ISBN: 9788484767190  
Número de Páginas: 200  
Idioma: Espanhol



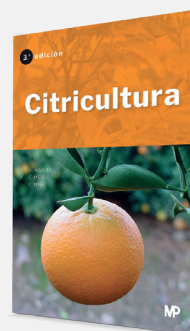
PVP 31,80€  
Preço booki 25,44€  
Poupa 6,36€

#### Sinopse

Dada a forte procura de informação gerada por aspetos como a poda do olival de regadio e as novas plantações superintensivas, estes são temas que têm vindo a ser aprofundados desde a 5ª edição do livro.

#### La Poda Del Olivo: Moderna Olivicultura

Autor: Miguel P. Muñoz-Cabo, José H. Guillén  
Editora: Editorial Agrícola  
Ano de Edição: 2017  
ISBN: 9788492928491  
Número de Páginas: 376  
Idioma: Espanhol



PVP 25,44€  
Preço booki 22,90€  
Poupa 2,54€

#### Sinopse

Esta 3ª edição, revista e ampliada, coloca os aspetos mais importantes da citricultura ao mais alto nível científico: fisiologia, biologia molecular e a própria citricultura, a fim de auxiliar o técnico na compreensão e solução de problemas.

#### Citricultura

Autores: Manuel A. Fonfria, Carlos M. Conejos, Carmina R. Valor  
Editora: Mundi-Prensa  
Ano de Edição: 2020  
ISBN: 9788484767589  
Número de Páginas: 506  
Idioma: Espanhol



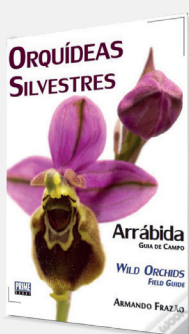
PVP 19,08€  
Preço booki 15,26€  
Poupa 3,82€

#### Sinopse

Este volume oferece uma visão global sobre as operações de produção, transformação e integração dentro do próprio sistema de resíduos orgânicos na agricultura intensiva.

#### De Residuo a Recurso: El Camino Hacia la Sostenibilidad (III. 1) – Residuos Orgánicos y Agricultura Intensiva

Autores: J. Moreno, R. Moral, J. L. García-Morales, J. A. Pascual, M. P. Bernal  
Editora: Mundi-Prensa  
Ano de Edição: 2015  
ISBN: 9788484767077  
Número de Páginas: 135  
Idioma: Espanhol



PVP 16,00€  
Preço booki 12,80€  
Poupa 3,20€

#### Sinopse

Neste guia encontrar-se-á fotografias fascinantes e muita outra informação sobre orquídeas selvagens. No reino vegetal estão num patamar de evolução equivalente à espécie humana no reino animal.

#### Orquídeas Silvestres: Arrábida Guia de Campo

Autor: Armando Frazão  
Editora: Primebooks  
Ano de Edição: 2021  
ISBN: 9789896554309  
Número de Páginas: 172  
Idioma: Português



PVP 31,80€  
Preço booki 25,44€  
Poupa 6,36€

#### Sinopse

O livro inclui os principais aspetos das tecnologias de produção agrícola com ênfase na sustentabilidade do sistema. Serve, tanto as necessidades do ensino académico da Fitotecnia, como é um manual especializado para técnicos e agricultores.

#### Fitotecnia: Principios de Agronomía para una Agricultura Sostenible

Autores: Francisco J. Martín, Elias F. Castiel  
Editora: Mundi-Prensa  
Ano de Edição: 2017  
ISBN: 9788484765240  
Número de Páginas: 628  
Idioma: Espanhol





Colher informação  
para semear  
conhecimento!



AGROnegócios® [www.agronegocios.eu](http://www.agronegocios.eu) • TECNOALIMENTAR® [www.tecnoalimentar.pt](http://www.tecnoalimentar.pt) • AGROTEC® [www.agrotec.pt](http://www.agrotec.pt)

## Serviços

Revistas técnicas | Encartes | Publireportagens | Redes sociais  
Campanhas web | Marketing digital | Newsletter | Email marketing | Portal de negócios  
Media partner | Estratégias de B2B e B2C | Fóruns de Modernização da Agricultura

Praça da Corujeira, 38 | 4300-144 Porto, Portugal  
T (+351) 225 899 620 | 913 869 590 E [marketing@agropress.pt](mailto:marketing@agropress.pt)





# O RISCO DO DESABASTECIMENTO DOS MERCADOS



**Rui Rosa Dias**

Professor do ISAG-EBS  
Investigador CICET-FCVC

A atualidade altamente complexa que todo o mundo enfrenta, está a colocar sob uma enorme pressão, variadíssimos setores de atividade entre os quais, os sistemas agroalimentares e florestais, na realidade, a base da estabilidade de qualquer nação.

Desde a dificuldade de acesso à normalidade logística no que ao transporte de mercadorias diz respeito, passando pela subida dos preços das matérias-primas, à incerteza sobre a capacidade das “fábricas do mundo”, maioritariamente centradas no continente asiático, retomarem a normalidade produtiva capaz de enfrentar uma procura que se manteve constante, até à dificuldade de encetar medidas corretivas e de rápida implementação para capitalizar as economias mais frágeis e dependentes, está a tornar esta situação, talvez, como uma das maiores crises que a Humanidade enfrenta. Por outro lado, a pseudo normalidade e estabilidade política mundial, em que Estados Unidos, China, Brasil, Rússia, UE, entre outros, vêm paradoxalmente comunicando ao mundo, dá a entender que se está a viver sob uma certa cosmética de medidas, incapazes de fazer frente a uma ameaça de âmbito mundial. Acresce ainda que, organizações independentes que são o garante dos equilíbrios geopolíticos, económicos e humanitários universais, tais como, a ONU, a FAO, a OMC, o FMI, têm demonstrado alguma dificuldade de marcar

a agenda mundial, não apenas no âmbito dos debates sobre os temas mais prementes, mas acima de tudo, na mobilização para a ação, para a definição clara e objetiva de um novo rumo, de um novo modelo. É certo que, todo o mundo terá sido apanhado de surpresa. Acreditemos que sim e que na verdade, desconhece-se ainda a origem desta hecatombe que o mundo enfrenta. No entanto, há um dever universal de uma explicação transparente, objetiva, sem filtros, sem demagogias, acerca deste fenómeno que assolou as sociedades, as economias e até, claro, o meio ambiente.

**«A atualidade altamente complexa que todo o mundo enfrenta, está a colocar sob uma enorme pressão, variadíssimos setores de atividade entre os quais, os sistemas agroalimentares e florestais»**

Relativamente ao setor agroalimentar e florestal, a preocupação é redobrada. É redobrada, ou deveria ser, pois os empresários estão a ser confrontados por uma subida generalizada dos custos na aquisição das matérias-primas, no acesso à logística dos transportes, ao entupimento de rotas marítimas, à escalada de preços nos combustíveis, à dificuldade de acesso a mão-de-obra – este último fator mais relacionado com o setor primário e a fontes de financiamento que possibilitem amortecer a perda de competitividade, a perda de margens. Prevê-se que em média, os preços subam entre 25% a 50%. Em algumas áreas – por exemplo na logística de transportes de contentores, poderão subir ainda mais, atingindo facilmente os 100%, comparado com a normalidade que se vivia pré-pandemia. Ora a questão que se coloca é a seguinte: se a procura se mantém constante e até em alguns casos, com tendência, embora sazonal (época Natalícia e de fim de ano), para aumentar, como abastecer os mercados tradicionalmente habituados a consumir desenfreadamente? Uma resposta difícil de obter. Por um lado, há que estimular o consumo privado na tentativa de gerar economia e circulação económica, por outro, há que acau-

telar e prever a capacidade de se entrar em roturas de *stocks*, logo, numa lógica de incentivo indireto ao açambarcamento de bens, maioritariamente por parte das economias mais capitalizadas e preparadas para pagar “*em cash*” os bens de que supostamente as suas procuras necessitam. Imagino que, nenhum País no mundo pensará em encetar medidas profiláticas que possibilitem aos consumidores repensarem os seus consumos *per capita*. Seria inimaginável o efeito. Na verdade, perante este cenário atual, ao qual se adiciona ainda, uma certa especulação e oportunismo comercial impróprio para o momento que se vive, que roça o paradigma da cartelização dos mercados, o risco de desabastecimento agroalimentar torna-se uma realidade muito próxima de acontecer. Creio ser unânime que todo o mundo já percebeu, que o atual modelo económico está falido. As medidas paliativas não estão a resultar. Creio que todos já entenderam que há uma enorme falta de transparência política global, maioritariamente na governação e na economia. Não haverá alternativa senão desenhar medidas para equilibrar assimetrias no consumo e com isso, ajudar a compensar estes fenómenos incontrolláveis.

**«Creio ser unânime que todo o mundo já percebeu, que o atual modelo económico está falido. As medidas paliativas não estão a resultar»**

Não haverá dúvidas que uma nova economia, um novo pensamento económico terá de emergir, provavelmente com base no seguinte quarteto de dimensões interdependentes: pessoas, economia circular de base comunitária, transparência política e cívica e equidade. Corremos seriamente o risco de passar por falta de alimentos no curto prazo. Como lidar com esta realidade? A acontecer o que se teme, este será o último sintoma de um problema que se arrasta desde há muito tempo: o atual modelo económico chegou ao fim, pois daqui em diante, a política, as sociedades e o meio-ambiente, não poderão estar subjugados à “economia sem rosto” e esta, às finanças. 🌱

# Apoiamos o seu Projeto Agrícola, Agroindustrial ou Florestal

## A AGROGARANTE – SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA – EXISTE PARA APOIAR O SEU PROJETO INOVADOR

É este forte investimento na inovação e na iniciativa empresarial que torna a Garantia Mútua um instrumento de sucesso. Porque têm soluções à medida das necessidades específicas dos diversos setores de atividade. Porque aposta no futuro dos ENI, das Micro, Pequenas e Médias Empresas. Com a AGROGARANTE, as boas produções estão garantidas!

**No âmbito do Quadro de Incentivos (PDR 2020) consulte a AGROGARANTE para emissão de Garantias a favor do IFAP e para empréstimos necessários ao seu projeto.**

### **GARANTIAS A EMPRÉSTIMOS**

que lhe permite obter crédito junto das instituições Bancárias, em melhores condições de preço e prazo.

### **GARANTIAS A SISTEMAS DE INCENTIVO**

requeridas no âmbito de programas de apoio às empresas, nomeadamente o IFAP, torna possível o recebimento antecipado de incentivos e outros apoios públicos.

### **GARANTIAS DE BOM PAGAMENTO**

para o pagamento de compromissos assumidos com fornecedores e outras entidades.

### **GARANTIAS AO ESTADO**

que asseguram o cumprimento de obrigações perante as Instituições Públicas (IVA, etc.).

### **APOIO EM LINHAS ESPECÍFICAS**





# Para um mundo cada vez mais saudável



[www.tradecorp.pt](http://www.tradecorp.pt)  
Tradecorp Portugal - LinkedIn

